

AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA LÓGICA MANICOMIAL E ANTIMANICOMIAL NO INTERIOR DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

Daisy Niedziekcik¹. Ana Celina Pires de Campos Guimarães¹. Gislaíne Léa da Silva Mondelli².

¹Centro de Ciências Humanas. Departamento de Psicologia. Universidade do Sagrado Coração
daisyniedziekcik@gmail.com; acpc.guima@bol.com.br.

²Centro de Atenção Psicossocial. Especialista em Saúde Mental pela Universidade do Sagrado
Coração. gi_mondelli@hotmail.com.

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC

Agência de fomento: não há.

Área do conhecimento: Humanas - Psicologia

O movimento da luta antimanicomial, iniciado há três décadas no Brasil, busca a construção de novas práticas na atenção à saúde mental. Por meio de lutas e manifestações, muitos hospitais psiquiátricos foram fechados e instituídos os serviços substitutivos, como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Contudo, partindo-se do pressuposto de que as lógicas manicomiais persistem para além dos muros dos manicômios, estando arraigadas nas práticas e no imaginário social, questiona-se neste estudo: em quais lógicas, manicomiais ou antimanicomiais, situam-se as representações sociais dos usuários, familiares e dos profissionais destes serviços substitutivos? É possível afirmar que o CAPS rompeu com o modelo manicomial no cuidado à saúde mental? Sendo assim, este trabalho teve como objetivo identificar a lógica manicomial e antimanicomial nas representações sociais de usuários, familiares e profissionais de um CAPS, do interior paulista, sobre o cuidado em saúde mental. Para tanto foram realizadas entrevistas individuais e semi-estruturadas, que foram transcritas e submetidas à análise de conteúdo. Os resultados apontaram uma relação dialética entre desejos manicomiais e antimanicomiais, ancoradas nos legados históricos de ambos os paradigmas de atenção em saúde mental. Ressalta-se assim, a importância da luta e resistência, bem como da afetividade e co-construção de uma formação e práxis antimanicomial, para romper definitivamente com a herança manicomial, produzindo vida, um novo lugar social à loucura que garanta os direitos humanos e sociais.

Palavras-chave: Representações Sociais. Lógica manicomial e antimanicomial. Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Movimento de Luta Antimanicomial.